

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 173/2018 – Ret.



C O N F I D E N C I A L

UNIMED PATO BRANCO – Cooperativa de Trabalho Médico



Cascavel (PR), 29 de agosto de 2019.

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da
UNIMED PATO BRANCO – Cooperativa de Trabalho Médico
PATO BRANCO - PR

Assunto: Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2018

Prezados Senhores,

Em cumprimento ao Contrato de Prestação de Serviços firmado, encaminhamos a V.Sas. o Relatório de Auditoria sobre os trabalhos realizados entre os dias 04 a 08 de fevereiro de 2019, oportunidade em que auditamos o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2018 em especial as Contas Patrimoniais Ativas, Passivas, de Resultado e Aspectos Tributários.

Entretanto, na ocasião do dia 29 de agosto de 2019 retificamos o relatório, com base no balancete de verificação ajustado, especificamente quanto à adequação às operações de compartilhamento de riscos em operações de Intercâmbio do exercício de 2018 em acordo com a RN nº 430/2017.

Os exames por nós realizados estiveram em conformidade com as normas e os princípios de auditoria geralmente aceitos, sendo executados em nível de amostragem não determinando, portanto, todos os possíveis pontos de atenção eventualmente existentes.

Igualmente, visando auxiliar essa Administração, deixamos consignados que em nosso trabalho nos detivemos em fatos de maior relevância não ignorando, entretanto, outros



aspectos que pudessem influenciar nos critérios e procedimentos adotados pela **UNIMED PATO BRANCO – Cooperativa de Trabalho Médico.**

Atenciosamente,



CSS Auditores Independentes



SUMÁRIO

I. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	5
II. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	9
i. Balanço Patrimonial Ativo	9
ii. Balanço Patrimonial Passivo	10
iii. Demonstração do Resultado do Exercício	11
iv. Demonstração do Resultado do Exercício por Ato Cooperativo.....	12
v. Demonstração do Resultado Abrangente	13
vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	14
vii. Demonstração dos Fluxos de Caixa	16
III. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	17
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29



I. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Associados da
UNIMED PATO BRANCO – Cooperativa de Trabalho Médico
Pato Branco – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED PATO BRANCO – Cooperativa de Trabalho Médico** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de Sobras ou Perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED PATO BRANCO – Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase sobre a Adoção da RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017

Conforme mencionado na nota explicativa nº 09, a Unimed Pato Branco procedeu a mudança de prática contábil para a contabilização das operações de assistência à saúde em regime de



compartilhamento de gestão de riscos, contidos na RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017. Nesta nota, a Cooperativa esclarece que adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde e que os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro de 2018 de forma extemporânea, sendo contabilizados conforme as informações contidas nos relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco, na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento, entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da **Unimed Pato Branco – Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis com opinião sem modificação (sem ressalvas), datado de 02 de março de 2018. Estas demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de forma meramente comparativa e não opinamos sobre as mesmas.

Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades



supervisionadas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.




- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 29 de agosto de 2019.



Aloisio da Silva
Contador Responsável
CRC – PR Nº 026.526/O-4



CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005.689/O-5
OCB Nº 1.027/1
CVM Nº 10898



II. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CNPJ MF nº 80.871.551/0001-60

PATO BRANCO - PARANÁ

BALANÇOS PATRIMONIAIS DO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	Notas	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		43.014.697,43	45.527.869,38
Disponível	Nota 4.1	1.767.010,88	1.381.803,39
Realizável		41.247.686,55	44.146.065,99
Aplicações Financeiras		31.440.419,49	26.988.801,30
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas	Nota 4.2. a	16.417.506,60	14.137.577,52
Aplicações Livres	Nota 4.2. b	15.022.912,89	12.851.223,78
Créditos Operações Planos de Assistência à Saúde	Nota 4.3	5.567.710,49	13.502.795,57
Contraprestações Pecuniárias a Receber		4.241.794,82	12.537.856,09
Outros Créditos com Planos de Saúde		1.325.915,67	964.939,48
Créditos de Operações não Relacionadas à Planos de Saúde		1.679.822,34	1.237.913,65
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 4.4	1.893.977,37	1.893.234,10
Bens e Títulos a Receber	Nota 4.5	430.251,82	215.162,69
Despesas Antecipadas		26.487,00	91.787,00
Conta Corrente Cooperados		209.018,04	216.371,68
ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.538.392,05	8.307.361,41
Realizável a Longo Prazo		3.171.465,58	3.626.560,41
Depósitos Judiciais e Fiscais		3.096.789,86	3.488.510,74
Títulos e Créditos a Receber		74.675,72	138.049,67
Investimentos	Nota 4.6	2.165.864,39	1.562.514,20
Participações Societárias		2.165.864,39	1.562.514,20
Participações Operadoras de Planos de Saúde		1.491.006,70	986.645,59
Outros Investimentos		674.857,69	575.868,61
Imobilizado	Nota 4.7	3.069.270,73	3.003.922,48
Imóveis de Uso Próprio - não Hospitalar		470.424,86	520.354,34
Imobilizado de Uso Próprio - não Hospitalar		2.598.845,87	2.483.568,14
Intangível		131.791,35	114.364,32
TOTAL DO ATIVO		51.553.089,48	53.835.230,79

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ANTONIO MOTIZUKI
Diretor Presidente

OSNI LUIZ PAUL
CO CRC/PR 034321/O-1



UNIMED PATO BRANCO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ MF nº 80.871.551/0001-60
PATO BRANCO - PARANÁ
BALANÇOS PATRIMONIAIS DO EXERCÍCIO
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

PASSIVO	Notas	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		26.895.816,89	32.946.038,83
Provisões Técnicas de Operações de Saúde		17.879.553,49	25.033.650,96
Provisão de Contraprestações não Ganha	Nota 3.13	2.694.163,36	11.472.826,43
Provisão Eventos a Liquidar para o SUS	Nota 4.9	873.670,11	678.142,46
Provisão de Eventos a Liquidar Desp. Assistenciais	Nota 4.9	4.599.636,45	4.291.633,78
Provisão Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA	Nota 3.16	9.712.083,57	8.591.048,29
Débitos de Operações Assistência à Saúde		2.585.833,41	2.398.951,50
Operação Assist. Saúde não Relacionada com Planos		1.171.390,50	1.041.320,77
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 4.10	2.641.950,26	2.240.015,05
Débitos Diversos	Nota 4.11	2.599.589,08	2.216.742,05
Débitos com Cooperados		17.500,15	15.358,50
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.323.552,96	3.676.851,32
Exigível a Longo Prazo		3.323.552,96	3.676.851,32
Provisões		3.323.552,96	3.676.851,32
Provisão Eventos a Liquidar para o SUS		740.311,43	913.183,33
Provisões para Ações Judiciais		2.583.241,53	2.763.667,99
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		21.333.719,63	17.212.340,64
Capital Social	Nota 6	10.840.324,10	7.560.386,02
Reservas de Retenção de Sobras		8.335.623,13	7.503.138,28
Sobras a Disposição da A.G.O.		2.157.772,40	2.148.816,34
TOTAL DO PASSIVO		51.553.089,48	53.835.230,79

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ANTONIO MOTIZUKI
Diretor Presidente

OSNI LUIZ PAUL
CO CRC/PR 034321/O-1



UNIMED PATO BRANCO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ MF nº 80.871.551/0001-60
PATO BRANCO - PARANÁ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Total 2018	% Vert.	Total 2017	% Vert.	% Hor.
Contraprestações Efetivas de Plano de Assist.a Saúde	100.570.642,42	100,00	99.786.800,27	100,00	0,79
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	101.879.259,16	101,30	101.071.156,34	101,29	0,80
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	101.879.259,16	101,30	101.071.156,34	101,29	0,80
(-) Tributos Diretos de Oper.com Planos Assis.à Saúde	(1.308.616,74)	(1,30)	(1.284.356,07)	(1,29)	1,89
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(80.392.862,30)	(79,94)	(81.333.980,19)	(81,51)	(1,16)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(79.271.827,02)	(78,82)	(80.163.595,23)	(80,33)	(1,11)
Varição Prov.Eventos/Sin.Ocorridos e Não Avisados	(1.121.035,28)	(1,11)	(1.170.384,96)	(1,17)	(4,22)
RESULTADO DAS OPER.PLANOS DE ASSIST.SAÚDE	20.177.780,12	20,06	18.452.820,08	18,49	9,35
Outras Receitas Operacionais de Planos Assist.à Saúde	212.395,32	0,21	219.894,59	0,22	(3,41)
Receitas de Assist.à Saúde não relacionadas com Planos	7.783.525,85	7,74	7.750.574,44	7,77	0,43
Receitas com Oper.de Assistência Médico-Hospitalar	7.549.855,37	7,51	6.762.165,10	6,78	11,65
Receitas Adm.Intercâmbio Eventual-Assis.Med.Hosp.	233.670,48	0,23	988.409,34	0,99	(76,36)
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assist.à Saúde	(12.051,21)	(0,01)	(7.845,17)	(0,01)	53,61
Outras Despesas Operacionais c/ Planos Assist.à Saúde	(7.862.782,94)	(7,82)	(6.584.587,57)	(6,60)	19,41
Outras Despesas Operacionais c/ PI.Assist.à Saúde	(3.252.224,27)	(3,23)	(2.863.520,56)	(2,87)	13,57
Programa de Promoção à Saúde Não Aprovado ANS	(4.534.921,16)	(4,51)	(3.724.019,25)	(3,73)	21,77
Provisão para Perdas sobre Créditos	(75.637,51)	(0,08)	2.952,24	-	(2.662,04)
Outras Despesas não Relacionadas com Planos Operadora	(7.463.388,55)	(7,42)	(6.926.732,10)	(6,94)	7,75
RESULTADO BRUTO	12.835.478,59	12,76	12.904.124,27	12,93	(0,53)
Despesas de Comercialização	(287.153,66)	(0,29)	(362.813,28)	(0,36)	(20,85)
Despesas Administrativas	(11.825.431,52)	(11,76)	(11.836.175,73)	(11,86)	(0,09)
Resultado Financeiro Líquido	1.983.943,93	1,97	2.351.558,11	2,36	(15,63)
Receitas Financeiras	2.625.942,22	2,61	2.816.218,50	2,82	(6,76)
Despesas Financeiras	(641.998,29)	(0,64)	(464.660,39)	(0,47)	38,17
Resultado Patrimonial	760.449,45	0,76	130.513,26	0,13	482,66
Receitas Patrimoniais	839.706,07	0,83	140.516,00	0,14	497,59
Despesas Patrimoniais	(79.256,62)	(0,08)	(10.002,74)	(0,01)	692,35
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS/PARTICIPAÇÕES	3.467.286,79	3,45	3.187.206,63	3,19	8,79
Imposto de Renda	(92.397,28)	(0,09)	(1.362,76)	-	-
Contribuição Social	(45.131,19)	(0,04)	(817,65)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	3.329.758,32	3,31	3.185.026,22	3,19	4,54
Destinações Legais Estatutárias	(1.171.985,92)	(1,17)	(1.036.209,88)	(1,04)	13,10
(-) Transf p/Fundo de Capitz dos Cooperados	(126.382,55)	(0,13)	-	-	100,00
(-) Transf p/Fundo PGBL - Cooperados	(664.820,00)	(0,66)	-	-	100,00
(-) FATES (5%)	(126.927,79)	(0,13)	(126.400,96)	(0,13)	0,42
(-) Fundo de Reserva Legal (10%)	(253.855,58)	(0,25)	(252.801,92)	(0,25)	0,42
(-) Outros Fundos	-	-	(657.007,00)	(0,66)	(100,00)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	2.157.772,40	2,15	2.148.816,34	2,15	0,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ANTONIO MOTIZUKI
Diretor Presidente

OSNI LUIZ PAUL
CO CRC/PR 034321/O-1



UNIMED PATO BRANCO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ MF nº 80.871.551/0001-60
PATO BRANCO - PARANÁ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DESCRIÇÃO	2018			2017
	DISTRIBUIÇÃO DE ATOS		TOTAL	TOTAL
	Cooperativos	Não Cooperativos		
Contraprestações Efetivas Planos Assistência à Saúde	91.814.575,92	8.756.066,50	100.570.642,42	99.786.800,27
Contraprestações Líquidas	91.814.575,92	10.064.683,24	101.879.259,16	101.071.156,34
(-) Tributos Diretos Operações com Planos de Saúde	0,00	(1.308.616,74)	(1.308.616,74)	(1.284.356,07)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(57.832.000,22)	(22.560.862,08)	(80.392.862,30)	(81.333.980,19)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(57.112.086,67)	(22.159.740,35)	(79.271.827,02)	(80.163.595,23)
Variação Provisão Eventos Ocorridos e não Avisados	(719.913,55)	(401.121,73)	(1.121.035,28)	(1.170.384,96)
Resultado das Operações com Planos de Saúde	33.982.575,70	(13.804.795,58)	20.177.780,12	18.452.820,08
Outras Receitas Operacionais de Planos de Saúde	0,00	212.395,32	212.395,32	219.894,59
Receitas não Relacionadas com Planos da Operadora	<u>3.880.038,86</u>	<u>3.891.435,78</u>	<u>7.771.474,64</u>	<u>7.742.729,27</u>
Receitas com Operações Médico-Hospitalar	3.646.368,38	3.903.486,99	7.549.855,37	6.762.165,10
Receitas com Administração Intercâmbio Eventual	233.670,48	0,00	233.670,48	988.409,34
(-) Tributos Diretos Operações não Rel. Planos de Saúde	0,00	(12.051,21)	(12.051,21)	(7.845,17)
Outras Despesas Operacionais de Planos de Saúde	<u>(3.695.981,26)</u>	<u>(4.166.801,68)</u>	<u>(7.862.782,94)</u>	<u>(6.584.587,57)</u>
Outras Despesas Operacionais de Planos de Saúde	(735.143,45)	(2.517.080,82)	(3.252.224,27)	(2.863.520,56)
Programa de Promoção à Saúde e Prev. Riscos	(2.912.264,43)	(1.622.656,73)	(4.534.921,16)	(3.724.019,25)
Provisão para Perdas sobre Créditos	(48.573,38)	(27.064,13)	(75.637,51)	2.952,24
Outras Despesas não Relacionadas com Planos Operadora	(1.004.156,80)	(6.459.231,75)	(7.463.388,55)	(6.926.732,10)
Resultado Bruto	33.162.476,50	(20.326.997,91)	12.835.478,59	12.904.124,27
Despesas de Comercialização	(180.763,23)	(106.390,43)	(287.153,66)	(362.813,28)
Despesas Administrativas	(7.444.109,15)	(4.381.322,37)	(11.825.431,52)	(11.836.175,73)
Resultado Financeiro Líquido	<u>(119.222,67)</u>	<u>2.103.166,60</u>	<u>1.983.943,93</u>	<u>2.351.558,11</u>
Receitas Financeiras	284.915,26	2.341.026,96	2.625.942,22	2.816.218,50
Despesas Financeiras	(404.137,93)	(237.860,36)	(641.998,29)	(464.660,39)
Resultado Patrimonial	<u>433.291,37</u>	<u>327.158,08</u>	<u>760.449,45</u>	<u>130.513,26</u>
Receitas Patrimoniais	433.291,37	406.414,70	839.706,07	140.516,00
Despesas Patrimoniais	0,00	(79.256,62)	(79.256,62)	(10.002,74)
Resultado Antes dos Impostos e Participações	25.851.672,82	(22.384.386,03)	3.467.286,79	3.187.206,63
Imposto de Renda	0,00	(92.397,28)	(92.397,28)	(1.362,76)
Contribuição Social	0,00	(45.131,19)	(45.131,19)	(817,65)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	25.851.672,82	(22.521.914,50)	3.329.758,32	3.185.026,22

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ANTONIO MOTIZUKI
Diretor Presidente

OSNI LUIZ PAUL
CO CRC/PR 034321/O-1



UNIMED PATO BRANCO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ MF nº 80.871.551/0001-60
PATO BRANCO - PARANÁ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Total 2018	Total 2017
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.941.543,35	(2.611.785,03)	3.329.758,32	5.203.458,78
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	(2.611.785,03)	2.611.785,03	-	(2.018.432,56)
(-) Absorção das Perdas com Atos não Cooperativos	(2.611.785,03)	2.611.785,03	-	(2.018.432,56)
SALDO A DISTRIBUIR	(1.171.985,92)	-	(1.171.985,92)	(1.036.209,88)
(-) Transf p/Fundo de Capitz dos Cooperados	(126.382,55)	-	(126.382,55)	
(-) Transf p/Fundo PGBL - Cooperados	(664.820,00)	-	(664.820,00)	
(-) Fundo de Reserva Legal 10%	(253.855,58)	-	(253.855,58)	(252.801,92)
(-) FATES 5%	(126.927,79)	-	(126.927,79)	(126.400,96)
(-) Outros Fundos	-	-	-	(657.007,00)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	2.157.772,40	-	2.157.772,40	2.148.816,34

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ANTONIO MOTIZUKI
Diretor Presidente

OSNI LUIZ PAUL
CO CRC/PR 034321/O-1



UNIMED PATO BRANCO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ MF nº 80.871.551/0001-60
PATO BRANCO - PARANÁ

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Discriminação	Capital Social	Reserva Legal	F.A.T.E.S.	Reservas Estatutárias	Sobras a Disp. da A.G.O.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.813.791,67	712.996,08	110.486,59	3.640.371,88	1.878.272,11	12.155.918,33
Destinações Deliberadas em A.G.O.						
· Reserva para Distribuição Futura				1.878.272,11	(1.878.272,11)	-
Integralização de Capital	477.500,00					477.500,00
Retenção Produção de Cooperados	1.284.172,90					1.284.172,90
Programa de Incremento Capital Social	(236.160,00)			236.160,00		-
Restituição de Capital	(61.434,03)					(61.434,03)
IRRF s/ Juros ao Capital Social - 2016	(44.735,66)					(44.735,66)
Juros sobre Capital Próprio	327.251,14					327.251,14
Reversão Reservas Fundo Plano Médico				(134.398,26)		(134.398,26)
Fundo Incremento Capital Social - Inativos				23.040,00		23.040,00
Sobras do Exercício					3.185.026,22	3.185.026,22
Fundo de Incremento Capital Social				657.007,00	(657.007,00)	-
Sobras Ajustadas					2.528.019,22	-
Distribuição Proposta:						
· Reserva Legal - 10%		252.801,92			(252.801,92)	-
· F.A.T.E.S. - 5%			126.400,96		(126.400,96)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.560.386,02	965.798,00	236.887,55	6.300.452,73	2.148.816,34	17.212.340,64



Discriminação	Capital Social	Reserva Legal	F.A.T.E.S.	Reservas Estatutárias	Sobras a Disp. da A.G.O.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.560.386,02	965.798,00	236.887,55	6.300.452,73	2.148.816,34	17.212.340,64
Destinações Deliberadas em A.G.O.						
· Reserva para Distribuição Futura					(1.148.816,34)	(1.148.816,34)
Sobras ano/2017 Distribuídas a Cooperados					(1.000.000,00)	(1.000.000,00)
Integralização de Capital	347.000,00					347.000,00
Retenção 3% s/ Produção de Cooperados	1.486.312,58					1.486.312,58
Fundo Incremento Capital Social - Inativos						
Restituição de Capital	(62.332,03)					(62.332,03)
Fundo de Capitalização dos Cooperados				126.025,14		126.025,14
Programa de Incremento Capital Social - PGBL	1.508.957,53			(823.140,00)		685.817,53
Fundo Sobras ano/2017				1.148.816,34		1.148.816,34
Sobras do Exercício					2.538.555,77	2.538.555,77
Fundo de Incremento ao Capital Social						
Sobras Ajustadas					2.538.555,77	
Distribuição Proposta:						
· Reserva Legal - 10%		253.855,58			(253.855,58)	-
· F.A.T.E.S. - 5%			126.927,79		(126.927,79)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	10.840.324,10	1.219.653,58	363.815,34	6.752.154,21	2.157.772,40	21.333.719,63

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ANTONIO MOTIZUKI
Diretor Presidente

OSNI LUIZ PAUL
CO CRC/PR 034321/O-1



UNIMED PATO BRANCO
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ MF nº 80.871.551/0001-60
PATO BRANCO - PARANÁ
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Plano de Saúde	158.171.426,90	142.216.201,34
Outros Recebimentos Operacionais	1.674.243,86	760.972,40
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(116.665.169,85)	(102.197.936,82)
Pagamento de Comissões	(163.855,29)	(225.697,83)
Pagamento de Pessoal	(4.944.189,93)	(4.359.590,26)
Pagamento de Pró-Labore	(880.776,77)	(767.506,88)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.916.029,48)	(1.579.646,43)
Pagamento de Tributos	(18.310.656,00)	(15.074.705,36)
Pagamento de Aluguel	(412.553,42)	(353.782,59)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(227.638,87)	(211.509,12)
Outros Pagamentos Operacionais	(15.034.185,69)	(13.899.056,43)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.290.615,46	4.307.742,02
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de Dividendos	151.466,24	96.998,68
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(508.649,38)	(618.126,07)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(357.183,14)	(521.127,39)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	322.000,00	467.500,00
Restituição de Capital	(63.152,84)	(61.434,03)
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.853.119,45	2.201.428,08
Resgate de Aplicações Financeiras	1.884.360,11	3.490.032,73
Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento	433.116,93	344.858,14
Aplicações Financeiras	(4.578.357,63)	(10.319.172,11)
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(399.310,75)	(284.675,19)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(548.224,73)	(4.161.462,38)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	385.207,59	(374.847,75)
CAIXA - Saldo Inicial	1.381.803,29	1.756.651,14
CAIXA - Saldo Final	1.767.010,88	1.381.803,39
Ativos Livres no Início do Período	14.233.027,17	7.433.955,25
Ativos Livres no Final do Período	16.789.923,77	14.233.027,17
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	2.556.896,60	6.799.071,92

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ANTONIO MOTIZUKI
Diretor Presidente

OSNI LUIZ PAUL
CO CRC/PR 034321/O-1



III. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Pato Branco Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade cooperativa de natureza civil, sem fins lucrativos, tendo como finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, gerando condições para o exercício das suas atividades profissionais, o desenvolvimento de pesquisas científicas e o aprimoramento dos serviços de assistência médico-hospitalar, tem sede em Pato Branco e a área de atuação é abrangente aos municípios de Mariópolis, Bom Sucesso do Sul, Itapejara d'Oeste, Coronel Vivida, Chopinzinho, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Honório Serpa, Mangueirinha, Palmas, Quedas do Iguaçu, Saudades do Iguaçu, São João, Sulina, Vitorino e São Lourenço do Oeste - SC.

Com o advento da Lei nº 9.656 de junho de 1998, que dispõe sobre os Planos e Seguros Privados de Assistência à Saúde, a Unimed Pato Branco, com intenção de unificar planos e cobertura a nível nacional, formulou novos contratos de acordo com as exigências estabelecidas na referida Lei. Ainda, contratou empresa para efetuar os cálculos atuariais, obrigatórios, para estipular os preços dos planos, os quais estão devidamente registrados nos órgãos competentes, tendo sido também efetuado o registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar como Operadora de Planos de Saúde recebendo o número ANS 37068-1.

02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, pela NBC T 10.21 e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e ainda na Legislação Societária em consonância com a Lei nº 5.764/71 das Sociedades Cooperativas e, normas contábeis complementares, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

03. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1. Apuração das Sobras

O resultado das operações é apurado segundo as práticas estabelecidas pela regulamentação da ANS:

3.1.1. As receitas de mensalidades de contratos em pré-pagamento são apropriadas ao resultado do exercício considerando-se o período de cobertura do risco. As receitas cujo risco inicia em períodos subsequentes são demonstradas como contraprestação não ganha no passivo circulante;



3.1.2. As despesas com assistência de plano de saúde são reconhecidas na data do conhecimento das contas médicas quando de sua apresentação para reembolso aos beneficiários ou pagamento aos prestadores;

3.1.3. As demais receitas e despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência de exercício.

3.1.4. As operações de intercâmbio realizadas pelos cooperados e demais prestadores e rede credenciada, para atendimento de beneficiário de outras operadoras, estão reconhecidas no resultado apenas pela taxa de administração cobrada e eventuais variações decorrente de diferença de tabela.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes e, aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses, são classificados como itens não circulantes.

3.3. Julgamento e Uso de Estimativas Adotadas

A preparação das Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas e despesas, tais como a provisão para perdas sobre créditos, a vida útil e econômica dos bens do ativo imobilizado e provisão para contingências, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

3.4. Direitos e Obrigações

Estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e quando aplicável, são acrescidos dos encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço ou reduzidos a valor presente.

3.5. Valor Recuperável de Ativos (Impairment)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos a teste de recuperabilidade para se identificar perdas por impairment anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.



3.6. Caixa e Equivalente de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa os saldos em caixa, contas bancárias à vista.

3.7. Aplicações Financeiras Vinculadas

Referem-se a aplicações em fundos de investimentos privados, representado exclusivamente por títulos públicos para garantia da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA, da Provisão para Ressarcimento ao SUS e ainda, da Provisão de Eventos a Liquidar conhecidos a mais de 90 dias, estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço, e não superam o valor de mercado.

3.8. Aplicações Financeiras Livres

As aplicações de liquidez imediata cuja mudança de valor pode ser considerada irrelevante estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço.

3.9. Provisão para Perdas sobre Créditos

Foram constituídas provisões sobre a totalidade dos créditos contratuais de contas a receber sobre serviços de assistência à saúde, que apresentaram parcelas vencidas a mais de 60 dias para os contratos de plano familiar e, de 90 dias para os demais contratos ou créditos.

3.10. Investimentos

A aplicação de recursos no capital de outras sociedades está registrada ao custo de integralização e, as participações são inferiores a 10% do capital social das investidas.

3.11. Imobilizados

Estão registrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo estimado de vida útil dos bens.

3.12. Intangível

Registrado ao custo de aquisição. Segundo as estimativas, as amortizações são calculadas pelo método linear aos prazos em que os benefícios serão consumidos.

3.13. Provisão de Contraprestações não Ganhas

Foi constituída com base nas práticas comentadas na nota 3.1.1., e refere-se a receitas cujo risco será iniciado ou completado em períodos subsequentes.



3.14. Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o S.U.S.

Apurada segundo as notificações recebidas da ANS e, monitorada segundo extrato para a data do balanço.

3.15. Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar Serviços Assistenciais

Referem-se às obrigações conhecidas, com cooperados e demais prestadores credenciados, de despesas assistenciais de planos de saúde.

3.16. Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA

Foi calculada de acordo com as regras previstas na IN-209/2009 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, para garantia de operações contratuais de assistência à saúde. No exercício foi completada a constituição integral da provisão.

3.17. Provisão para Contingências

As provisões decorrem de processos inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e pela própria sociedade, mediante ações cíveis e tributárias.

Essas contingências são avaliadas por assessores e advogados externos e internos, e são quantificadas por meio de modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza em relação a prazos e valores.

As contingências são classificadas entre:

- a) prováveis, para as quais são constituídas provisões.
- b) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas e,
- c) remotas, que não requerem provisão nem divulgação.

3.18. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros, não derivativos, incluem aplicações financeiras, contas a receber de planos de assistência à saúde, outros recebíveis assim como contas a pagar, estão reconhecidos pelo valor justo com base no custo efetivo ou de mercado, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.



04. CONTAS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Caixa e Equivalente de Caixa

Contas	2018	2017
Caixa	164.900,57	139.544,14
Bancos conta Movimento	1.602.110,31	1.242.259,25
Total	1.767.010,88	1.381.803,39

4.2. Créditos com Planos de Assistência à Saúde

Contas	2018	2017
Faturas a Receber PJ	2.596.092,14	7.690.622,44
Mensalidades a Receber PF	1.801.716,12	4.927.659,58
Participação dos Beneficiários	964.939,48	964.939,48
Pessoa Física	511.555,93	421.081,51
Pessoa Jurídica	679.541,14	543.857,97
(-) Provisão para Perdas	(156.013,44)	(80.425,93)
Total	5.567.710,49	13.502.795,57

4.3. Créditos Tributários e Previdenciários

Contas	2018	2017
IRRF a Recuperar	1.383.772,26	1.440.550,45
CSLL a Recuperar	81.290,53	75.399,41
PIS e COFINS a Recuperar	428.914,58	377.284,24
Total	1.893.977,37	1.893.324,10

4.4. Bens e Títulos a Receber

Contas	2018	2017
Estoques	50.515,36	101.405,48
Títulos a Receber	55.544,60	16.129,00
Outros Bens e Tít. a Receber	324.191,86	97.628,21
Total	430.251,82	215.162,69



4.5. Investimentos – Participações Societárias

Contas	2018	2017
UNIMED Participações	487.644,74	395.940,84
UNIMED Federação Paraná	1.384.639,94	892.183,01
Sociedade Compartilhada Participações Societárias S.A.	2.269,00	0,00
Central Nacional Unimed	104.097,76	94.462,58
UNIPRIME	164.327,33	155.845,77
SICCOB	8.128,98	8.128,98
SICREDI	1.525,49	1.525,49
Adiantamento p/ Aumento Capital	5.022,20	6.218,58
Linhas Telefônicas	8.208,95	8.208,95
Total	2.165.864,39	1.562.514,20

4.6. Imobilizado

Contas	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Valor Residual	
			2018	2017
Bens Não Hospitalares				
Terrenos	29.669,55	0,00	29.669,55	29.669,55
Edificações	1.241.337,68	800.582,37	440.755,31	490.684,79
Máq. Equip. e Instalações	169.768,61	100.045,67	69.722,94	79.856,40
Equipamentos de Informática	771.147,43	564.324,03	206.823,40	190.483,86
Móveis e Utensílios	1.504.423,93	447.395,12	1.057.028,81	887.929,16
Veículos	220.364,40	149.542,88	70.821,52	198.901,77
Outras Imobilizações	1.883.061,83	688.612,63	1.194.449,20	1.126.396,95
Total do Imobilizado	5.819.773,43	2.750.502,70	3.069.270,73	3.003.922,48

4.7. Evolução do Imobilizado

Contas	2018	2017
Saldo no Início do Exercício	3.003.922,48	2.851.281,32
Aquisições do Período		
Edificações	0,00	0,00
Máquinas e Instalações	7.540,08	3.897,46
Equipamentos de Informática	88.313,61	91.808,25
Móveis e Utensílios	209.374,44	113.639,67
Veículos	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	236.913,42	443.995,86
Outras Imobilizações	72.924,62	0,00
Soma das Aquisições	615.066,18	653.341,24
Baixas Líquidas no Exercício	278.044,19	15.539,80
Depreciações do Exercício	271.673,74	485.160,28
Saldo no Final do Exercício	3.069.270,73	3.003.922,48



4.8. Eventos a Liquidar de Operações de Saúde

Contas	2018	2017
Serviços Médicos a Pagar	1.800.304,49	1.835.319,22
Hospitais, Clínicas e Laboratórios.	2.496.390,75	2.043.051,82
Intercâmbio/Reembolso	302.941,21	413.262,74
Ressarcimento ao S.U.S.	873.670,11	678.142,16
Total	5.473.306,56	4.969.776,24

4.9. Tributos e Contribuições a Recolher

Contas	2018	2017
IRPJ a Recolher	0,00	0,00
CSLL a Recolher	5.241,29	0,00
ISS a Recolher	22.563,77	25.525,61
Contribuições Previdenciárias a Recolher	195.399,27	172.803,06
FGTS a Recolher	81.337,26	55.467,52
PIS e COFINS a Recolher	139.890,84	101.480,95
IRRF Trabalho Assalariado a Recolher	79.468,62	83.395,47
IRRF de Cooperados	812.412,41	733.316,51
IRRF de Diretores e Conselheiros	46.089,05	43.412,43
IRRF de Prestadores	28.551,92	27.248,11
IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	0,00	57.750,20
Outras Retenções Transitórias	1.230.995,83	939.615,19
Total	2.641.950,26	2.240.015,05

4.10. Débitos Diversos

Contas	2018	2017
Obrigações com Pessoal	1.289.774,86	1.223.721,25
Fornecedores	450.937,58	658.624,74
Juros s/ Capital Próprio a Pagar	577.143,18	0,00
Depósito de Terceiros	76.759,02	67.446,31
Outros Débitos a Pagar	204.974,44	266.949,75
Total	2.022.445,90	2.216.742,05

05. PASSIVOS CONTINGENTES

Contribuição para o PIS e a COFINS

A Unimed ingressou em juízo para garantir a inexigibilidade das contribuições do PIS e da COFINS sobre o ato cooperativo, cuja ação encontra-se sob apreciação e, aguarda julgamento no Superior Tribunal de Justiça.



A base de cálculo preparada com base nos dispositivos da Lei 9.718/98 ainda inclui os expurgos do intercâmbio entre as Unimed's, e o resultado das contribuições está garantido por depósitos judiciais.

Em 25 de outubro de 2013 foi publicada a Lei nº 12.873/2013 cujo artigo 19 trouxe a interpretação para a apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS para as Operadoras de Planos de Saúde definidos no parágrafo 9º do artigo 3º da lei nº 9.718/98.

Em face da definição imposta pela lei nº 12.873/2013, a administração da Operadora está estudando com seus assessores jurídicos a continuidade da ação referida no preâmbulo desta nota visto que o objeto da mesma não tem mais o alcance pretendido.

A administração já determinou a revisão das bases de cálculos desde a publicação da lei nº 9.718/98 para comparar com os valores de depósitos judiciais realizados como garantia e eventualmente converter em renda própria possíveis diferenças.

06. CAPITAL SOCIAL

De acordo com o artigo 33 do Estatuto Social, o capital social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 30.000,00 (R\$ 30.000,00 – 2017) cada uma.

O total de cooperados na data do balanço é de 305 (297 em 31.12.2017) e o capital social integralizado é de R\$ 10.840.324,10 (R\$ 7.560.386,02 em 31.12.2017).

- **Destinação das sobras**

A destinação das sobras, segundo artigo 72 do Estatuto Social é de 10% para o Fundo de Reserva Legal e 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – F.A.T.E.S.

As sobras líquidas, após a destinação dos fundos, são submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

07. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foram apuradas segundo definido na legislação tributária e normativos complementares da Secretaria da Receita Federal considerando a segregação das receitas, custos e despesas de atos cooperativos, conforme apresentado na demonstração de sobras do exercício e ajustados pelas adições e exclusões de despesas indedutíveis e receitas não tributáveis. As receitas obtidas nos contratos com preço pré-estabelecidos foram rateadas segundo os percentuais de custos assistenciais havidos com os cooperados e intercâmbio com as demais Unimed's denominados atos cooperativos e com terceiros denominados atos não cooperativos.



08. SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa possui seguros contratados sobre edificações, instalações, equipamentos e demais bens móveis, como também apólice exclusiva para veículos de atividades administrativas e de saúde, cujos valores são considerados suficientes para a reposição dos bens e lucros cessantes em caso de eventuais sinistros.

09. ADOÇÃO DA RN 430/2017

A Unimed Pato Branco, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimeds Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Pato Branco como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Pato Branco, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Pato Branco como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Pato Branco em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde - Conta Contábil 3117” do Plano de Contas da ANS.

O saldo contábeis referente a 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.



DETALHAMENTO:

Adoção da RN 430/2017 – Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente.

Movimento do Compartilhamento de Risco Pós Pagamento - Prestadora:

Períodos	Movimentação da conta 311112	Movimentação da conta 411112
	Crédito	Débito
Janeiro/18	1.348.800,47	1.348.800,47
Fevereiro/18	1.444.972,01	1.444.972,01
Março/18	1.541.104,29	1.541.104,29
Abril/18	1.450.975,24	1.450.975,24
Maió/18	1.396.740,66	1.396.740,66
Junho/18	1.556.053,66	1.556.053,66
Julho/18	1.624.782,86	1.624.782,86
Agosto/18	1.980.079,37	1.980.079,37
Setembro/18	1.668.886,67	1.668.886,67
Outubro/18	1.469.935,07	1.469.935,07
Novembro/18	1.342.583,50	1.342.583,50
Dezembro/18	1.720.782,19	1.720.782,19
Total	18.545.695,99	18.545.695,99

Adoção da RN 430/2017 – Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs. 16, 17e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, em atendimento ao disposto na RN nº 430, sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade transferida fora aplicado aos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto, com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.



Movimento do Compartilhamento de Risco Pós Pagamento:

Períodos	Movimentação da conta 41111	Movimentação da conta 3117
	Crédito	Débito
Janeiro/18	2.556.308,19	2.556.308,19
Fevereiro/18	2.229.264,48	2.229.264,48
Março/18	2.090.616,74	2.090.616,74
Abril/18	2.669.862,00	2.669.862,00
Mai/18	2.365.787,90	2.365.787,90
Junho/18	2.312.747,63	2.312.747,63
Julho/18	2.967.937,13	2.967.937,13
Agosto/18	2.884.789,01	2.884.789,01
Setembro/18	2.876.090,90	2.876.090,90
Outubro/18	2.889.235,61	2.889.235,61
Novembro/18	3.361.174,60	3.361.174,60
Dezembro/18	2.656.382,41	2.656.382,41
Total	31.860.196,60	31.860.196,60

10. TRANSAÇÕES COM PARTE RELACIONADAS

A cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com a CFC NTG TG – 05 (R3) – Resolução 1.297/10 e ITG/CFC 2004/2017. O Conselho de Administração é formado por 09 (nove) membros, sendo 03 (três) Diretores Executivos, os quais são representantes legais, responsáveis pela Administração da Cooperativa e, 06 (seis) Conselheiros de Administração. Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de três anos:

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhamento a seguir:

Descrição	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas
Operações de Produção Médica	2.568.628,18	713.857,87
Remuneração – (Pró-Labore e, Cédulas)	938.802,55	-
Saldo do Capital Social	356.845,50	-
Saldo do Contas a Receber	8.371,85	-
Saldo do Contas a Pagar	164.722,63	428.040,80
Total	4.037.370,71	1.141.898,67



11. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida mediante sua montagem pelo método direto, conforme IN 36 DIOPE, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03.

Componentes do Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2018
Resultado Líquido	3.329.758,32
(-) Receitas Patrimoniais	(198.147,04)
(+) Depreciações - Imobilizado Administrativo	501.565,88
(+) Amortizações	35.427,26
(+) Despesas Patrimoniais	79.256,62
(+) Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	577.143,18
(=) Resultado Ajustado	4.325.004,22
Variação das Contas do Ativo e Passivo Operacionais	(3.034.388,76)
Variações nas Aplicações Financeiras	(4.451.618,19)
Variações dos Créditos de Operações c/Planos de Ass.Saúde	7.935.085,08
Variações dos Créditos de Operações c/Prestação de Serviços	(441.908,69)
Variações dos Créditos Tributários e Previdenciários	(743,27)
Variações dos Valores e Bens	(215.089,13)
Variações das Despesas Antecipadas	65.300,00
Variações da Conta Corrente Cooperados	7.353,64
Variações dos Créditos a Longo Prazo	470.752,10
Variações das Prov.Téc.de Oper.de Assist.Medico-Hospitalar	(7.154.097,47)
Variações de Débitos de Operações de Assistência à Saúde	186.881,91
Variações de Outros Débitos de Ass.Saúde Não Rel.c/Planos	130.069,73
Variações dos Impostos a Contribuições a Recolher	401.935,21
Variações de Débitos Diversos	382.847,03
Variações da Conta Corrente Cooperados	2.141,65
Variações Prov.Téc.Oper.de Assist.Med-Hospitalar - Não Circulante	(172.871,90)
Variações de Ações Judiciais - Não Circulante	(180.426,46)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.290.615,46

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis, até a data da visita e trabalho realizado pela Auditoria Externa em 29.08.2019, a respeito das peças contábeis sobre o encerramento do exercício social de 2018, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Pato Branco, 31 de dezembro de 2018.

ANTONIO MOTIZUKI
Diretor Presidente

OSNI LUIZ PAUL
CO CRC/PR 034321/O-1

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aproveitamos a oportunidade para destacar a seriedade com que a Diretoria Executiva e Conselho de Administração vêm conduzindo os destinos da **UNIMED PATO BRANCO – Cooperativa de Trabalho Médico**, aliado ao empenho dos funcionários e, sobretudo, ao entrosamento e atendimento às nossas recomendações e orientações prestadas.

Embasados em procedimentos técnicos aplicados, deixamos consignado que o trabalho e as análises estão de acordo com os Princípios Fundamentais de Auditoria, motivo pelo qual expedimos o presente relatório.

Permanecendo ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Auditor Responsável pela execução do trabalho.



Aloisio da Silva
Contador Responsável
CRC – PR N° 026.526/O-4



CSS Auditores Independentes
CRC – PR N° 005.689/O-5
OCB N° 1.027/1
CVM N° 10898